EDUCATION AGAINST TOBACCO: CONTROLE E PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA

Autor(res)

Franciane Rocha De Faria Barbosa
Carlos Daniel Sirqueira Santos
Diego Fernando De Almeida Cunha
Murilo Carlos Oliveira Costa
Ysadora Santos Fraga
Alicia Bonfim Galimberti
Mariana Dias Nogueira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS - UFR

Introdução

O consumo de tabaco apresenta-se, hodiernamente, como uma das principais causas evitáveis de morte no Ocidente. Nesse sentido, emerge o projeto Education Against Tobacco (EAT), como uma iniciativa global composta por estudantes de medicina e profissionais de saúde engajados na luta antitabagismo. Em Rondonópolis-MT, o EAT-UFR foi implementado em 2021, por meio da versão inaugural do projeto de extensão, atualmente em seu quarto ano de execução.

Objetivo

O projeto visa promover a interação entre acadêmicos, profissionais da saúde e adolescentes para discutir a prevenção do tabagismo. A abordagem multidisciplinar proporciona compreensão e destaca a importância de ações preventivas, visando o controle do tabagismo entre adolescentes.

Material e Métodos

A proposta abrange atividades educativas para adolescentes de 12 a 17 anos em escolas estaduais de Rondonópolis-MT e nas redes sociais. Inclui transmissões ao vivo com especialistas, ex-fumantes e estudantes de medicina, além de discussões de casos, análises de literatura e filmes sobre tabagismo. Nas escolas, são realizadas atividades interativas, como encenações, jogos, júris simulados e uso do aplicativo Smorkeface. Os membros do projeto também discutem artigos científicos em reuniões de aprimoramento realizadas regularmente.

Resultados e Discussão

Em 2023, atividades de prevenção do tabagismo foram realizadas em duas escolas estaduais de Rondonópolis-MT, com participação de 230 adolescentes. Houve participação e interesse da maioria dos estudantes, de modo que as ações mostraram resultados promissores, com as escolas participantes relatando reduções no uso de

produtos de tabaco pelos alunos. Com base nesses feedbacks, a equipe está determinada a continuar e ampliar os esforços para promover um ambiente escolar mais saudável. No Instagram do projeto @eatbrazilufr, foram publicadas 100 postagens, 2 vídeos e 6 lives, com 604 curtidas, 10.567 visualizações e 2445 contas alcançadas. Reuniões de planejamento ocorreram mensalmente, com 8 encontros focados em temas atuais sobre tabagismo na adolescência.

Conclusão

Como abordado, o projeto EAT-UFR em Rondonópolis-MT mostrou resultados positivos na prevenção do tabagismo entre adolescentes, com engajamento significativo nas atividades escolares e nas redes sociais. A redução no uso de produtos de tabaco entre os estudantes e o alcance nas mídias sociais reforçam a importância das atividades de intervenção e o potencial de impacto proporcionado pela proposta do EAT-UFR.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. A situação do tabagismo no Brasil. Dados dos inquéritos do Sistema Internacional de Vigilância do Tabagismo da Organização Mundial de Saúde realizados no Brasil entre 2002 e 2009. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Um período e um processo. Disponível em: https://ead.inca.gov.br/course/view.php?id=114 . Acesso em: 12 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar: 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.